



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Instituto de Psicologia**  
**Coordenação de Ensino de Graduação em Psicologia**  
Estrada de São Lázaro s/n - Federação  
Salvador – Bahia- 40.210-730  
molije@ufba.br Tel (071)3283-6437/6433

---



# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA**

(MATRIZ CURRICULAR 2009.1)

SALVADOR

2009

1. Apresentação	2
2. DADOS SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO	3
2.2 Perfil do Curso	4
2.3 Perfil do Egresso	4
2.3.1 Representação gráfica de um perfil de formação	6
2.4 Forma de Acesso ao Curso/Processo Seletivo	13
2.5 Sistema de Avaliação do projeto do curso	13
2.6 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	14
2.7 Trabalho de Conclusão de Curso	15
2.8 Atividades complementares	15
2.9 Estágio Curricular	16
2.10 Normas Regulamentares e quadro de adaptação curricular	17
2.10.1 Normas Regulamentares de Estágios Curriculares	17
2.10.2 Adaptação curricular	17
3. DADOS SOBRE OS COMPONENTES CURRICULARES	20
3.1 Componentes obrigatórios	20
3.2 Componentes optativos	21
4. DADOS SOBRE CORPO DOCENTE	23

## ANEXOS

Matriz Curricular Vigente (2007.1)

Matriz Curricular (2009.1)

Programas completos dos componentes curriculares da matriz 2009.1

Regulamento de Estágios

Adaptação Curricular (análise de equivalência currículos 2007.1 e 2009.1)

Quadro dos docentes efetivos por disciplina

## 1. APRESENTAÇÃO

Este presente projeto pedagógico retrata a situação transitória do Curso de Psicologia da UFBA. O referido projeto organiza-se no modelo estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), exigência do Ministério da Educação (MEC), através da portaria normativa nº 40/MEC, de 12 de dezembro de 2007. Neste sentido, fornece dados sobre a organização e dinâmica do Curso, em sua realidade de 2008, considerando a reforma curricular de 2009.1.

O Curso de Psicologia encontra-se em um momento promissor na direção de uma mudança curricular, que pretende atualizá-lo em algumas das exigências das Diretrizes Nacionais Curriculares para a Graduação em Psicologia (MEC/Psicologia-2004), considerando a reforma universitária promovida na UFBA. Esta atualização busca compatibilizar a nova matriz curricular com os ajustes realizados na última década na matriz vigente, no Curso, e as demais exigências das Diretrizes.

Mônica Lima de Jesus

*Coordenadora de Ensino de Graduação em Psicologia Instituto de Psicologia/UFBA.*

Ana Lucia Uilian

*Vice-Coordenadora de Ensino de Graduação em Psicologia (Gestão Acadêmica 2008-2010)*

Sônia Maria Guedes Gondim

*Coordenadora da Unidade Colegiada Acadêmica e Vice-diretora do Instituto de Psicologia/UFBA.*

Patrícia Alvarenga

*Vice Coordenadora da Unidade Colegiada Acadêmica do Instituto de Psicologia/UFBA. (Gestão Acadêmica 2008-2010)*

Antonio Marcos Chaves

*Diretor do Instituto de Psicologia/UFBA. (Gestão Acadêmica 2009-2011)*

## **2. DADOS SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO**

### ***2.1.1 Informações Gerais sobre o curso (reforma curricular)***

Nome do curso: Psicologia

Nome da habilitação: Formação de psicólogo

Modalidade de Curso: Formação profissional

Local de Oferta: Campi Salvador UFBA

Modalidade de Ensino: Presencial

Turno de funcionamento: Diurno

Cargas de ingresso: 45 (por semestre)

Código do curso (INEP): 13299

Código da habilitação (INEP): 23883

Carga Horária total: 4216h

Carga horária de disciplinas optativas: 680h

Carga horária de disciplinas obrigatórias: 2108

Carga horária de estágios: 763h

Atividades Complementares: 102

### ***2.2 Perfil do Curso***

A matriz curricular de 2009.1 responde as exigências da Diretrizes Nacionais Curriculares para a graduação em Psicologia, e será aqui apresentada. O Curso de Psicologia, considerando a reforma curricular (1997) e os ajustes realizados na última década, refletem a matriz curricular vigente de 2007.1, que em certa medida já responde a algumas das exigências das DNCs em Psicologia: formação generalista e pluralista. O referido Curso justifica a sua existência, levando em conta a tradição dessa primeira instituição formadora de Psicólogos, na Bahia: a) por contribuir para a formação de profissionais com habilidades para o enfrentamento dos desafios nacionais e locais apresentados para o campo científico-profissional, b) por oferecer aos estudantes experiências alicerçadas na tríade ensino-pesquisa-extensão.

Este curso ainda contribui com o maior contingente de psicólogos formados em instituições públicas para o mercado de trabalho na Bahia. A ampliação de cenários e âmbitos de atuação de psicológicos, nos últimos anos, é um convite para a formação corajosa e inventiva de psicólogos. Formação que assegure o domínio de competências

que permitam a sua inserção em diferentes contextos, dos clássicos aos emergentes, nos quais os fenômenos psicológicos e psicossociais demandam uma ação integrada do psicólogo.

Nesta direção, o currículo de 2009.1 está organizado no núcleo comum a partir dos eixos estruturantes, nos sete primeiros semestres, e na oferta de duas ênfases, nos três últimos semestres: 1) Psicologia e Atenção à Saúde e 2) Psicologia e Processos de Gestão de Pessoas.

Para que possa desempenhar atividades profissionais que integram o leque de possibilidades conferidas ao psicólogo, espera-se que o curso oferecido pela Universidade Federal da Bahia desenvolva algumas competências e habilidades ao seu egresso. O modelo de competência desenvolvido apóia-se no proposto pelas Diretrizes Curriculares e vai além, não só especificando aquelas pertinentes a cada ênfase curricular, como também ampliando o modelo e ajustando-o à estrutura curricular concebida para o curso.

A nova estrutura curricular organiza-se buscando criar mecanismos progressivos de integração dos conteúdos e práticas aos quais o aluno vai sendo exposto ao longo do curso. Tal função articuladora é cumprida pelos *‘Projetos Integrados de Trabalho’* que funcionarão como oficinas que ocorrem em todos os semestres, até o momento dos estágios das ênfases profissionais. Tais oficinas serão desenvolvidas dentro da lógica de um currículo por projetos. Ou seja, cada aluno deverá desenvolver um projeto de trabalho, envolvendo prática, que articule os conhecimentos que estão sendo ministrados em cada semestre. O tema que articula os conteúdos curriculares de cada semestre foi definido como o FOCO que orientará os trabalhos das oficinas. Estas oficinas constituem o estágio básico cuja função, como definida nas Diretrizes Curriculares, é a de integrar toda a formação do núcleo comum.

As competências e habilidades propostas para o currículo encontram-se agrupadas pelos focos que organizam os componentes curriculares de cada semestre letivo. Dentro de cada foco, as competências são agrupadas em três categorias:

- **conceituais** (que envolvem habilidades cognitivas de manejo do conhecimento sobre os temas);
- **comportamentais** (que incluem ações que implicam o uso do conhecimento para solução de questões ou problemas associados aos temas); e,
- **orientações ou princípios** (que se reportam a posturas a serem desenvolvidas, quer no manejo dos conhecimentos, quer nas práticas executadas).

Adicionalmente, cada competência listada é vinculada aos eixos estruturantes do currículo, como definidos nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Psicologia no Brasil.

Para tanto utilizamos os seguintes rótulos:

- *Fundamentos epistemológicos e históricos* (FEH)
- *Fenômenos e processos psicológicos*. (FPP)
- *Fundamentos teórico-metodológicos*. (FTM)
- *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional*. (PIPP)
- *Interfaces com campos afins do conhecimento*. (ICA)
- *Práticas profissionais*. (PPR)

Competências que cortam transversalmente toda a matriz curricular e, portanto, todos os FOCOS do curso, são apresentadas no quadro a seguir.

<b>COMPETÊNCIAS / HABILIDADES</b>	<b>Eixo Estruturante</b>
<b>FOCO: O campo científico e profissional: identidade e diversidade</b>	
<b>CONCEITUAIS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, em uma perspectiva histórica, as relações entre os contextos social, econômico e político e as diferentes formulações sobre objeto, estratégias de estudo e de intervenção sobre fenômenos psicológicos e psicossociais.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar e analisar a representação social dominante da psicologia como campo de saber, discriminando os limites e potencialidades das teorias psicológicas leigas.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar a psicologia enquanto campo de conhecimento e campo profissional, delimitando as interrelações entre esses dois domínios, em geral e no Brasil.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Delimitar a psicologia enquanto ciência e profissão nas suas interfaces com outros campos de conhecimento e profissões.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e comparar diferentes teorias de conhecimento, nas suas aproximações e rupturas.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derivar consequências de diferentes concepções epistemológicas para o status das teorias produzidas e para a escolha de métodos de investigação.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as bases epistemológicas do conhecimento científico em geral e da psicologia em particular.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar as origens do conhecimento científico em psicologia às teorias do conhecimento prevalentes nos contextos históricos do surgimento e desenvolvimento da psicologia.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as diferentes abordagens em filosofia à constituição da psicologia, objeto e métodos de investigação.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os grandes sistemas e teorias psicológicos, na sua evolução, aos contextos histórico e filosófico em que surgiram e se desenvolveram.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e analisar os pressupostos ontológicos e epistemológicos subjacentes aos principais sistemas teóricos que configuram o campo da psicologia como ciência</li> </ul>	<b>FEH</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar teorias psicológicas contemporâneas às suas origens históricas.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar a coerência, a consistência interna e as bases de evidências empíricas que sustentam os diferentes sistemas psicológicos.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Confrontar diferentes perspectivas intra-disciplinares sobre fenômenos psicológicos, buscando estabelecer os pontos de contatos e de divergências.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar criticamente as bases científicas, diferenciando-as quanto à qualidade das evidências, o rigor lógico e metodológico envolvidos na construção de enunciados em psicologia.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<b>COMPORTAMENTAIS (ACÕES)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar demandas sociais por serviços do psicólogo - tradicionais, emergentes ou potenciais.</li> </ul>	<b>PEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparar representações leigas e científicas sobre a psicologia e o psicólogo, em diferentes segmentos sociais.</li> </ul>	<b>PEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a diversidade de posicionamentos teóricos entre pesquisadores e profissionais da psicologia.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar as idéias e crenças sobre a natureza humana e a ciência subjacentes ao discurso de quem adota diferentes perspectivas teóricas em psicologia</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar a congruência entre elementos do discurso de profissionais sobre sua opção teórica e a sua prática efetiva.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer relações entre perspectivas teóricas e as prioridades e características de como estudar e lidar com os fenômenos psicológicos.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<b>ORIENTAÇÃO (PRINCÍPIOS)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver uma visão ampliada do amplo leque de perspectivas possíveis de se apreender fenômenos psicológicos.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a capacidade argumentativa – confrontar, compatibilizar e/ou opor - frente a diferentes perspectivas em Psicologia.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conscientizar-se dos valores, idéias e pressupostos que o aproximam e o afastam dos principais modelos teóricos em psicologia.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o lugar do conhecimento do senso comum e da psicologia leiga na vida das pessoas, das sociedades e da construção do conhecimento científico em psicologia.</li> </ul>	<b>PEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apreciar fenômenos e teorias criticamente, tendo em vista o acúmulo de conhecimentos na área.</li> </ul>	<b>FEH</b>
<b>FOCO: A constituição do sujeito e suas bases biológicas</b>	
<b>CONCEITUAIS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever fenômenos e processos psicológicos básicos e complexos, na interação entre suas múltiplas dimensões.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar fenômenos psicológicos às diversas teorias subjacentes.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapear a produção científica contemporânea sobre fenômenos e processos psicológicos e os seus impactos na área.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar fenômenos e processos psicológicos básicos às</li> </ul>	<b>FPP</b>

situações complexas do mundo real.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derivar conseqüências dos fenômenos e processos psicológicos básicos para teorias e modelos de atuação profissional.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a estrutura, o desenvolvimento e o funcionamento bio-físio-neurológico do organismo humano, identificando as inter-relações com os processos psicológicos de ordem cognitiva, afetiva e comportamental.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<b>COMPORTAMENTAIS (ACÕES)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar as metodologias e procedimentos específicos, pertinentes a cada teoria, utilizados para demonstrar a existência dos fenômenos e processos psicológicos</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e reconstruir fenômenos e processos psicológicos básicos em condições de laboratório</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, descrever e interpretar manifestações verbais e corporais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e descrever fenômenos e processos psicológicos básicos em ambiente natural.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar processos biológicos relevantes para compreensão de fenômenos psicológicos específicos.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar variáveis sociais e culturais na análise dos processos psicológicos complexos.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e estabelecer relações entre as dimensões biológicas e psicológicas na constituição do indivíduo.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<b>ORIENTAÇÃO (PRINCÍPIOS)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a importância dos contextos controlados de estudo e pesquisa para a formulação de conhecimentos psicológicos.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dimensionar a complexidade dos fenômenos psicológicos, evitando postura reducionista e explicações simplistas.</li> </ul>	<b>PEH</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a busca de uma visão integrativa e unitária frente aos diversos fenômenos psicológicos.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma postura pluralista e relativista frente às diversas contribuições das ciências biológicas para a compreensão dos fenômenos psicológicos</li> </ul>	<b>ICA</b>
<b>FOCO: A constituição do sujeito e suas bases sócio-culturais</b>	
<b>CONCEITUAIS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar criticamente as semelhanças e diferenças dos diversos campos de conhecimento no tratamento dos fenômenos humanos.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os conceitos referentes aos fenômenos humanos de acordo com os diferentes sentidos atribuídos pelos diferentes campos de conhecimento em que são empregados</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer métodos e procedimentos de investigação pertinentes aos campos afins de conhecimento.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir, nos fenômenos humanos, os níveis pertinentes à psicologia, diferenciando-os dos relativos às várias ciências afins.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a realidade social e cultural da Bahia, em seus elementos singulares relevantes para a compreensão da conduta humana local e regional.</li> </ul>	<b>ICA</b>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os processos de construção de sentido ou significado – de si e da sua realidade social – e os mecanismos implicados no compartilhamento ou não de tais significados no interior dos diversos agrupamentos sociais.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<b>COMPORTAMENTAIS (ACÕES)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar problemas e desafios sociais, econômicos e culturais da Bahia e como eles se traduzem em demandas para a investigação em psicologia e para a atuação do psicólogo.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os processos psicológicos envolvidos em problemas individuais, grupais e sociais, articulando diferentes perspectivas disciplinares sobre os mesmos.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar processos sociais relevantes para compreensão de fenômenos psicológicos específicos.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e estabelecer relações entre as dimensões psicológicas, sociais e culturais na constituição do indivíduo.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar variáveis sociais e culturais na análise dos processos psicológicos complexos.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar, em situações específicas, a importância de fatores contextuais e individuais como determinantes de fenômenos psicológicos presentes no cotidiano da vida das pessoas nas diversas esferas sociais.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<b>ORIENTAÇÕES (PRINCÍPIOS)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vincular os campos disciplinares afins a diferentes e necessários níveis de análise dos fenômenos humanos, buscando construir pontes integrativas entre eles.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerar as limitações metodológicas de cada disciplina para a compreensão dos fenômenos humanos</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver postura crítica frente a reducionismos de quaisquer naturezas quando se lida com fenômenos humanos e sociais.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma postura pluralista e relativista frente às diversas contribuições das ciências sociais para a compreensão dos fenômenos psicológicos</li> </ul>	<b>ICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade de síntese diante de linguagens diferentes oriundas de distintos campos disciplinares afins à Psicologia.</li> </ul>	<b>ICA</b>
<b>FOCO: A constituição do sujeito: processos de desenvolvimento normal X patológico</b>	
<b>CONCEITUAIS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever, nas diferentes perspectivas teóricas, os processos de desenvolvimento humano nas dimensões cognitiva, afetiva, comportamental e social, ao longo do seu ciclo de vida.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar permanências, estabilidades, rupturas e descontinuidades no desenvolvimento humano e suas implicações para a constituição do sujeito.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os fenômenos do desenvolvimento humano aos contextos pertinentes: família, escola, grupos de pares, grupos de trabalho, etc..</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar os impactos dos processos de desenvolvimento sobre os indivíduos e grupos sociais.</li> </ul>	<b>FPP</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problematizar as noções de normalidade, patologia, saúde e doença quando se examinam os fenômenos humanos nas suas dimensões psicológica e psicossocial.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar os quadros sintomatológicos que envolvem simultaneamente processos psicológicos e somáticos em diferentes faixas do desenvolvimento e contextos em que se manifestam</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever, no âmbito de modelos teóricos construídos pela psicologia e medicina, a gênese dos distúrbios psíquicos, identificando as suas implicações para a configuração das práticas profissionais em psicologia.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar criticamente a atenção dispensada a portadores de transtornos psicológicos em instituições de saúde mental, identificando novas estratégias de atuação.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as dimensões psicológicas, sociais e culturais que singularizam as pessoas, ao longo do seu ciclo de vida, construindo uma visão integradora da experiência individual e da sua complexa rede de determinação.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar em seus elementos teóricos e técnicos as diferentes abordagens metodológicas da pesquisa em psicologia</li> </ul>	<b>FTM</b>
<b>COMPORTAMENTAIS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar procedimentos de avaliação de desenvolvimento.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever, analisar e interpretar processos psicológicos e psicossociais no interior dos diversos agrupamentos dos quais os indivíduos, ao longo do seu ciclo de vida, participam.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar sujeitos ou grupos quanto a características pessoais, psicológicas ou psicossociais associadas aos seus processos de constituição.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar apropriadamente a taxonomia que caracteriza a Classificação Internacional de Doenças no que se refere aos transtornos mentais, identificando a etiologia e o quadro clínico.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicar os procedimentos terapêuticos apropriados a portadores de distintos transtornos psicológicos.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a consistência teórica e metodológica de pesquisas psicológicas.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<b>ORIENTAÇÕES (PRINCÍPIOS)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância de uma perspectiva processual e dinâmica para a adequada compreensão dos fenômenos psicológicos.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar e valorizar a diversidade humana, evitando quaisquer tipos de preconceito e discriminação.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Posicionar-se criticamente quanto ao uso das noções de normalidade, distúrbio e doença diante de fenômenos psicológicos.</li> </ul>	<b>FPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito à integridade psicológica dos sujeitos com quem interage nos contextos de aprendizagem acadêmica.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar postura profissional adequada aos padrões técnicos e éticos, ao entrar em contato com sujeitos em diferentes etapas de desenvolvimento e/ou apresentando diferentes dificuldades</li> </ul>	<b>PIPP</b>

psicológicas.	
<b>FOCO: Instrumentos para análise e intervenção</b>	
<b>CONCEITUAIS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar e estabelecer diferenças e usos potenciais para os diversos tipos de medidas em psicologia.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a evolução das medidas em psicologia aos contextos histórico-culturais em que foram produzidas.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os principais instrumentos de mensuração psicológica com as teorias que lhes são subjacentes.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar os princípios técnicos para construção de instrumentos de coleta de dados em pesquisa psicológica (questionários e escalas).</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar a lógica e os procedimentos técnicos envolvidos na construção, validação e normatização de testes psicológicos, desenvolvendo uma visão crítica acerca da qualidade dos testes disponíveis e mais usuais na prática do psicólogo.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar medidas em psicologia segundo os parâmetros de validade, fidedignidade e precisão.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os processos psicossociais que configuram as organizações humanas e as instituições sociais, e analisar as suas implicações para a qualidade de vida psicológica dos indivíduos, grupos e organizações.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar os conhecimentos de diferentes disciplinas que contribuem para a compreensão da dinâmica individual, grupal e organizacional.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, considerando a produção científica acumulada sobre o tema;</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentar teoricamente questões de investigação científica no campo da psicologia, fazendo escolhas quanto à abordagem teórica relevante para a sua compreensão.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vincular a questões de investigação científica no campo da Psicologia decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar os fundamentos de análise de dados quantitativos, aplicando os principais conceitos de estatística descritiva e inferencial ao estudo de fenômenos psicológicos.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<b>COMPORTAMENTAIS (AÇÕES TÉCNICAS)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar revisão de literatura para tópico específico de interesse.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar instrumentos para a coleta de dados, visando a pesquisa científica e a mensuração de fenômenos psicológicos.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar, dentro das normas técnicas e éticas, testes para avaliação de fenômenos psicológicos.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os procedimentos para a construção e teste de questionários, escalas e formulários para a investigação e levantamento de dados sobre processos psicológicos e psicossociais.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor, aplicar e avaliar procedimentos técnicos para o planejamento e execução de entrevistas psicológicas, nos seus</li> </ul>	<b>PIPP</b>

diversos usos, em pesquisa e intervenção frente a problemas.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar contextos organizacionais diversificados, aplicando conceitos e metodologias apropriadas a esse tipo de agrupamento humano.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<b>ORIENTAÇÃO (PRINCÍPIOS DESTACADOS)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver visão crítica sobre os instrumentos e procedimentos disponíveis no campo da psicologia, discriminando seu potencial e limites.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar postura profissional, nos seus aspectos técnicos e éticos, ao utilizar os instrumentos de mensuração psicológicos.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a busca de informações oriundas de diferentes instrumentos de avaliação, tendo em vista a complexidade e a multideterminação dos fenômenos psicológicos.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<b>FOCO: Diagnóstico e intervenção em campos clássicos</b>	
<b>CONCEITUAIS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e apreciar criticamente modelos de atuação profissional, relacionando-os às teorias psicológicas que os embasam.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar modelos de atuação profissional a contextos de aplicação específicos, adequando-os às populações alvo e demandas particulares.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar práticas e modelos de atuação profissional e estimar sua pertinência a contextos específicos</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os possíveis níveis de intervenção, pertinentes ao papel do psicólogo, frente a problemas psicossociais, nos diversos contextos em que aparecem.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer terminologias e procedimentos básicos de atuação de outros profissionais de campos afins, identificando competências e responsabilidades.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar as bases conceituais e técnicas psicológicas de diagnóstico, intervenção e avaliação nas áreas de saúde, trabalho, educação e comunitária.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar um conceito amplo de saúde e de saúde psicológica, identificando os determinantes psicossociais da saúde e dos comportamentos humanos ligados à saúde, em distintos contextos institucionais e sociais.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as políticas públicas nas áreas de educação, trabalho e saúde em termos das exigências que colocam aos profissionais e das suas implicações para a melhoria da qualidade de vida da população.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a dinâmica das relações interpessoais nos grupos sociais, em diferentes contextos institucionais, tais como: escola, organizações, comunidade, entre outros.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os princípios, fundamentos e técnicas das principais abordagens em psicoterapia.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os princípios, fundamentos e técnicas das principais</li> </ul>	<b>FTM</b>

intervenções frente a questões organizacionais.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as dimensões psicológica e psicossocial de problemas grupais, organizacionais e/ou ou comunitários.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar criticamente modelos vigentes de atuação profissional em suas possibilidades e propor mudanças para superar suas limitações.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<b>COMPORTAMENTAIS (AÇÕES TÉCNICAS)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar instrumentos necessários para a investigação e intervenção frente a fenômenos psicológicos e psicossociais específicos e integrar as informações de diferentes fontes.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnosticar e planejar intervenções de forma coerente com referenciais teóricos, características da população-alvo e da situação problema em contextos, em indivíduos, grupos, organizações e comunidades.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar, aplicar e avaliar técnicas de intervenção em processos grupais, em diferentes contextos, discriminando os limites e potencialidade dos seus usos.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar orientação e aconselhamento psicológico quando pertinente à natureza dos problemas diagnosticados e à clientela atendida.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor, executar e avaliar procedimentos para o manejo e superação das dificuldades diagnosticadas em contextos de grupos, organizações e comunidades.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor tipos de intervenção, preventiva ou terapêutica, pertinentes ao papel do psicólogo, para problemas psicológicos e psicossociais concretos.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor, executar e avaliar atendimento psicológico a indivíduos ou grupos, de acordo com os padrões técnicos e éticos do modelo adotado.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar diferentes estratégias de investigação de fenômenos psicológicos, sabendo tomar decisões pertinentes frente a questões científicas e técnicas formuladas.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar os procedimentos de análise de dados psicológicos e psicossociais de natureza quantitativa e qualitativa.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar projeto de pesquisa, articulando de forma pertinente, a questão investigada, as decisões metodológicas e as condições para a realização da pesquisa.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletar e analisar dados planejados, construindo relatório de pesquisa.</li> </ul>	<b>FTM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar laudos, pareceres técnicos, relatórios e outras comunicações profissionais.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<b>ORIENTAÇÃO (PRINCÍPIOS)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar-se com o cliente ou usuário dos serviços dentro das normas técnicas que pautam o exercício profissional e que favoreçam a qualidade do trabalho realizado.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver competência interpessoal que assegure o bom desempenho das atividades nas equipes de trabalho em que se inserir.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar os espaços e culturas que demarcam os diversos campos</li> </ul>	<b>PPR</b>

de atuação profissional, maximizando o trabalho cooperativo com profissionais de áreas afins.	
• Ser ‘cuidadoso’ ao apresentar resultados e ao fazer prescrições a partir de diagnósticos realizados em diferentes contextos.	<b>PPR</b>
• Estar atento aos limites dos diagnósticos realizados, dos instrumentos utilizados para tal fim e das conclusões a que a informações permitem chegar.	<b>PPR</b>
• Demonstrar rigor na avaliação dos resultados e impactos das ações profissionais realizadas.	<b>PPR</b>
<b>FOCO: Modelos Integrados de Atuação profissional – Ênfase A</b>	
<b>CONCEITUAIS</b>	
• Analisar e avaliar as teorias e práticas sociais constituídas no campo da saúde considerando as suas bases epistemológicas, metodológicas e sócio-culturais.	<b>PPR</b>
• Identificar os componentes subjetivos envolvidos nas mais diversas esferas de estruturação do campo das práticas sociais da Saúde	<b>PPR</b>
• Analisar diferentes contextos institucionais voltados para a prestação de serviços em saúde (hospitais, postos, centros de saúde etc.) como requisito para planejar intervenções que equacionem os problemas detectados.	<b>PPR</b>
• Analisar e avaliar modelos de prestação de serviços nos diferentes contextos.	<b>PPR</b>
• Compreender as políticas públicas, conhecendo os fundamentos, a estrutura e o funcionamento do SUS e de seus programas de saúde, suas condições e especificidades na região, identificando potencialidades de inserção do psicólogo.	<b>PPR</b>
• Acompanhar e avaliar as políticas nacionais e locais de atenção à saúde, propondo alterações pertinentes, considerando as múltiplas dimensões envolvidas, em termos de perspectivas e interesses envolvidos.	<b>PPR</b>
• Situar-se no panorama político institucional da Saúde, definindo táticas e estratégias de atuação profissional, como psicólogo.	<b>PPR</b>
• Compreender a estrutura e funcionamento do cérebro humano e os efeitos de neurotransmissores e drogas diversas sobre os processos psicológicos de ordem cognitiva, afetiva e comportamental.	<b>PPR</b>
• Caracterizar quadros sintomatológicos que envolvem simultaneamente processos psicológicos e somáticos em diferentes faixas do desenvolvimento e contextos em que se manifestam.	<b>PPR</b>
• Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, relacionadas com os objetos de investigação do campo da Saúde e gerar conhecimento a partir da prática	<b>PPR</b>
<b>COMPORTAMENTAIS (AÇÕES TÉCNICAS)</b>	
• Manejar recursos diagnósticos, individuais, grupais e institucionais, relacionados com o campo da saúde, bem como selecionar e aplicar os respectivos recursos terapêuticos de	<b>PPR</b>



intervenção correspondentes.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor, implementar e avaliar programas de saúde psicológica junto a diferentes especialidades médicas (neonatologia, pediatria, cardiologia, pediatria, oncologia, etc).</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar em equipes multiprofissionais, implementando políticas públicas voltadas para consolidação de novos modelos de atendimento em saúde.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar acompanhamento psicológico de portadores de doenças orgânicas crônicas e agudas e/ou com risco de morte.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar técnicas psicológicas (individuais e grupais) voltadas para desenvolver e/ou aprimorar habilidades efetivas de enfrentamento dos problemas de saúde entre pacientes e equipes técnicas de instituições de saúde.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de equipes multiprofissionais atuando em instituições que lidam com saúde, doença, perdas e invalidez.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar intervenções psicoterápicas frente a problemas individuais de reduzida complexidade.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar em instituições de saúde mental implementando os procedimentos psicoterapêuticos apropriados ao cliente e à natureza dos problemas detectados.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar procedimentos que permitam a redução de estresse e tensão oriundos das pressões de trabalho</li> </ul>	<b>PPR</b>
<b>ORIENTAÇÃO (PRINCÍPIOS DESTACADOS)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade para trabalhar em grupos de diferentes profissionais orientado pelo valor da promoção da saúde de indivíduos, grupos e instituições.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Guiar sua prática profissional pela busca de modelos ampliados de atendimento em saúde.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visão crítica dos fatores sociais e políticos que influenciam nos problemas de saúde e no atendimento prestado à população.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<b>FOCO: Modelos Integrados de Atuação profissional – Ênfase B</b>	
<b>CONCEITUAIS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar os princípios gerais, postura e procedimentos que caracterizam as atividades de consultoria em desenvolvimento de organizações.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar as práticas associadas à gestão do conhecimento em contextos organizacionais voltadas para ampliar o potencial de aprendizagem e disseminação do conhecimento entre trabalhadores e gestores.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar processos de mudança e inovação organizacional em termos dos seus subprodutos psicossociais, de forma a fornecer subsídios para a sua adequada monitoração e aperfeiçoamento.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os princípios do planejamento estratégico para elaborar, implementar e acompanhar políticas e programas de gestão de pessoas, visando melhorar o desempenho e o bem-estar de indivíduos e grupos em diferentes tipos de organização.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<b>COMPORTAMENTAIS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e executar pesquisas sobre fenômenos psicossociais com</li> </ul>	<b>PPR</b>

a finalidade de subsidiar a formulação de políticas e outras decisões organizacionais.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar em organizações ou projetos de cunho social ajustando teorias, procedimentos e técnicas de gestão de pessoas às singularidades dessa realidade.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar orientação e aconselhamento voltados para decisões profissionais e demais escolhas envolvendo a trajetória ocupacional das pessoas.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnosticar necessidades de qualificação do trabalhador, propor, implementar, acompanhar e avaliar programas para o desenvolvimento de competências e habilidades em contexto específico de trabalho.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar, implementar em equipe, acompanhar e avaliar programas especiais de melhoria das condições de trabalho de forma a prevenir estresse e doenças ocupacionais.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar e desenvolver habilidades sociais que assegurem interações satisfatórias no interior dos grupos e equipes de trabalho em diferentes contextos organizacionais.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar, executar e avaliar processos de recrutamento, seleção e inserção ocupacional em organizações.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<b>ORIENTAÇÕES</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade para trabalhar em grupos de diferentes profissionais orientado pelo valor do desenvolvimento de indivíduos, grupos e instituições.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Guiar sua prática profissional pela busca de modelos ampliados de atendimento às organizações e seus trabalhadores.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visão crítica dos fatores sociais e políticos que influenciam nos problemas organizacionais e se refletem no seu desempenho e na saúde e qualidade de vida dos trabalhadores.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<b>Competências básicas que cortam transversalmente todos os FOCOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conduzir e avaliar sua prática acadêmica – como estudante e pesquisador – dentro de padrões éticos que pautam a conduta do cientista e profissional da psicologia.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualizar-se constantemente com os avanços da pesquisa no campo da psicologia e áreas afins, acompanhando os debates, polêmicas e polaridades existentes.</li> </ul>	<b>PPR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar as fontes apropriadas de acesso à produção científica em Psicologia e ciências afins, buscando as referências necessárias para subsidiar a prática profissional e produzir conhecimento em psicologia.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;</li> </ul>	<b>PIPP</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar relatos de pesquisa psicológica analisando a pertinência e consistência das suas decisões metodológicas bem como o suporte</li> </ul>	<b>FTM</b>



empírico dos dados como base para avaliação da qualidade dos seus enunciados.	
• Dominar as normas técnicas que permitam a construção de textos científicos e técnicos em Psicologia, ajustando a linguagem empregada ao tipo de leito específico visado pela comunicação.	<b>PIPP</b>
• Dominar os procedimentos básicos para organização e representação gráfica de dados sobre fenômenos psicológicos, empregando, quando pertinente, os procedimentos oriundos da estatística.	<b>PIPP</b>
• Apresentar trabalhos e discutir idéias em público.	<b>PPR</b>
• Planejar a sua carreira profissional, atentando para potencialidades, lacunas de competências e oportunidades de aprimoramento constante.	<b>PPR</b>

### ***2.3 Perfil do Egresso***

A matriz curricular vigente foi organizada para fornecer experiências de ensino-aprendizagem em componentes (disciplinas obrigatórias e optativas, estágios e atividades complementares) que prezam pela diversidade teórico-metodológica da psicologia como ciência e profissão e de suas conexões com áreas afins. Para que o egresso possa desempenhar atividades profissionais que integram o leque de possibilidades conferidas ao psicólogo, o curso tem fomentado o desenvolvimento de algumas competências e habilidades. Estas se encontram agrupadas em três categorias, explicitadas em seu objetivo geral:

- 1) as **competências básicas** que são fundamentos para a formação em psicologia, por exemplo, entre outras;
  - Analisar, em uma perspectiva histórica as relações entre os contextos social, econômico e político e as diferentes formulações sobre objeto, estratégias de estudo e de intervenção sobre fenômenos psicológicos e psicossociais.
  - Identificar e estabelecer relações entre as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais que tornam cada indivíduo um sujeito singular, buscando compreender a complexa gama de fenômenos que, em interação, determinam a diversidade humana e os processos de construção da identidade pessoal.
- 2) as **competências instrumentais** que permitem assegurar a formação científica e o domínio de ferramentas técnicas e metodológicas para a ação do psicólogo, por exemplo,

- Escolher apropriadamente, o conjunto de instrumentos necessários para a investigação e intervenção frente a fenômenos psicológicos e psicossociais específicos, sabendo integrar as informações que surgem das diferentes fontes.
- Dominar os procedimentos de análise de dados psicológicos e psicossociais de natureza quantitativa e qualitativa.

3) algumas **competências profissionais gerais do psicólogo** que são importantes para assegurar que uma formação generalista e pluralista.

- Identificar, no conjunto de fenômenos humanos e sociais, demandas que definem o espaço de atuação do psicólogo, buscando, sempre que pertinente a uma melhor compreensão dos problemas, articular a sua ação a de outros profissionais de áreas afins.
- Articular apropriadamente o conjunto de práticas profissionais do psicólogo aos referenciais teóricos e metodológicos que as embasam, como critério para definir suas pertinências à natureza do problema, contexto de intervenção e demandas dos clientes.

### ***2.3.1 Representação gráfica de um perfil de formação***

A matriz curricular de 2009.1 representa diversidade de componentes curriculares, assim distribuídos, carga horária total: 4216h, carga horária de disciplinas optativas, de núcleo comum e de ênfases: 680h, carga horária de disciplinas obrigatórias: 2108, de núcleo comum e de ênfases, carga horária de estágios básicos e específicos: 763h, e atividades complementares: 102 horas.

### ***Matriz Curricular de 2009.1***

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	NÚCLEO COMUM (NC)		ÊNFASE PROF. (EP) PSICOLOGIA E ATENÇÃO À SAÚDE		ATIVIDADES COMPLEMENTARES	TOTAL	DURAÇÃO Mínima: 5 anos
	DISCIPLINAS	ESTÁGIO BÁSICO	DISCIPLINAS	ESTÁGIO PROFISSIONAL			
<i>Carga horária</i>	<b>2788</b>	<b>476</b>	<b>408</b>	<b>442</b>	<b>102</b>	<b>4216</b>	

Semestre	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
	Psicologia: ciência e profissão 68 h	PPB I: Aprendizagem (AEC) 68 h <b>BI</b>	Indivíduo e Sociedade 68 h	Psicologia do Desenvolvimento e da criança 102 h - <b>BI</b>	Estatística em psicologia 68 h	Avaliação psicológica 68 h	Orientação e Aconselhamento Psicológico 68 h			
	Sistemas e Teorias I: Behaviorismo 68 h	PPB II: Processos Cognitivos 68 h <b>BI</b>	Indivíduo e Cultura 68 h	Psicologia da adolescência, da vida adulta e da velhice 68 h - <b>BI</b>	Princípios de Psicometria 68 h	Psicologia e Educação 68 h	Psicoterapia I: Fundamentos 68 h	Psicoterapia II (específica) 102h		Seminários Integrativos 68 h
	Sist. e Teorias II: gestaltismo e humanismo 68 h	PPB III: Motivação e Emoção 68 h <b>BI</b>	Psicologia Social I: 68 h <b>BI</b>	Psicopatologia 102 h	Testes Psicológicos 102 h	Psicologia e Saúde 68 h	Psicologia e Comunidade 68 h			
	Sistemas e Teorias III: psicanálise 68 h	Neurociências do Comportamento 102h <b>BI</b>	Psicologia Social II: 68 h <b>BI</b>	Pesquisa em Psicologia I 34 h	Pesquisa em Psicologia II 34 h	Pesquisa em Psicologia III 34 h	Pesquisa em Psicologia IV 34 h	<b>OPTATIVA</b> 68 h	<b>OPTATIVA</b> 68 h	
	Fund. Epistemológicos da Psicologia 68 h	Teo Evolucionista e Comp Humano 34 h <b>BI</b>	Antropologia Filosófica 68 h <b>BI</b>	Psicologia da Família 68 h	Técnicas de Intervenções Grupais 68 h	Psicologia e Organizações 68 h	Psicologia, Ges-tão e Trabalho 68 h	<b>OPTATIVA</b> 68 h	<b>OPTATIVA</b> 68 h	
					<b>OPTATIVA</b> 68h	<b>OPTATIVA</b> 68 h	<b>OPTATIVA</b> 68 h	<b>OPTATIVA</b> 68 h	<b>OPTATIVA</b> 68 h	<b>OPTATIVA</b> 68 h
	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO I 68 h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO II 68 h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO III 68 h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO IV 68 h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO V 68h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO VI 68h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO VII 68 h	<b>Estágio Profissional I</b> 102 h	<b>Estágio Profissional II</b> 170 h	<b>Estágio Profissional III</b> 170 h
<b>FOCO</b>	O campo científico e profissional: identidade e diversidade	A constituição do sujeito e suas bases biológicas	A constituição do sujeito e suas bases sócio-culturais.	A constituição do sujeito: desenvolvimento Normal X Patológico	Instrumentos para análise e intervenção	Diagnóstico, planejamento e intervenção em campos clássicos	Diagnóstico, planejamento e intervenção em campos clássicos	Modelo integrado de atuação	Modelo integrado de atuação	Modelo integrado de atuação
<b>Horas/</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>18</b>

semana																				
Horas/semestre	408		408		408		442		476		442		442		408		374		306	
INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	NÚCLEO COMUM (NC)			ÊNFASE PROF. (EP) PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS				ATIVIDADES COMPLEMENTARES	TOTAL	DURAÇÃO Mínima: 5 anos										
	DISCIPLINAS		ESTÁGIO BÁSICO	DISCIPLINAS		ESTÁGIO PROFISSIONAL														
<i>Carga horária</i>	2788		476		408				442		102		4216							

Semestre	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
	Psicologia: ciência e profissão 68 h	PPB I: Aprendizagem (AEC) 68 h - BI	Indivíduo e Sociedade 68 h	Psicologia do Desenvolvimento e da criança 102 h - BI	Estatística em psicologia 68 h	Avaliação psicológica 68 h	Orientação e Aconselhamento Psicológico 68 h			
	Sistemas e Teorias I: Behaviorismo 68 h	PPB II: Processos Cognitivos 68 h - BI	Indivíduo e Cultura 68 h	Psicologia da adolescência, da vida adulta e da velhice 68 h - BI	Princípios de Psicometria 68 h	Psicologia e Educação 68 h	Psicoterapia I: Fundamentos 68 h	Psicoterapia II (específica) 102h		Seminários Integrativos 68 h
	Sist. e Teorias II: gestaltismo e humanismo 68 h	PPB III: Motivação e Emoção 68 h - BI	Psicologia Social I 68 h	Psicopatologia 102 h	Testes Psicológicos 102 h	Psicologia e Saúde 68 h	Psicologia e Comunidade 68 h			
	Sistemas e Teorias III: psicanálise 68 h	Neurociências do Comportamento 102h - BI	Psicologia Social II 68 h - BI	Pesquisa em Psicologia I 34 h	Pesquisa em Psicologia II 34 h	Pesquisa em Psicologia III 34 h	Pesquisa em Psicologia IV 34 h	OPTATIVA 68 h	OPTATIVA 68 h	
	Fund. Epistemológicos da Psicologia 68h	Teo Evolucionista e Comp Humano 34 h - BI	Antropologia Filosófica 68 h BI	Psicologia da Família 68 h	Técnicas de Intervenções Grupais 68 h	Psicologia e Organizações 68 h	Psicologia, Ges-tão e Trabalho 68 h	OPTATIVA 68 h	OPTATIVA 68 h	
					OPTATIVA 68h	OPTATIVA 68 h	OPTATIVA 68 h			
	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO I 68 h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO II 68 h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO III 68 h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO IV 68 h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO V 68h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO VI 68h	PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO VII 68 h	Estágio Profissional I 102 h	Estágio Profissional II 170 h	Estágio Profissional III 170 h
<b>FOCO</b>	O campo científico e	A constituição do sujeito e suas	A constituição do sujeito e suas	A constituição do sujeito: de-	Instrumentos para análise e	Diagnóstico, planejamento e	Diagnóstico, planejamento e	Modelo integrado de	Modelo integrado de	Modelo integrado de atuação

	profissional: identidade e diversidade	bases biológicas	bases sócio- culturais.	envolvimento Normal X Patológico	intervenção	intervenção em campos clássicos	intervenção em campos clássicos	atuação	atuação	
<b>Horas/ semana</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>18</b>
<b>Horas/ semestre</b>	<b>408</b>	<b>408</b>	<b>408</b>	<b>442</b>	<b>476</b>	<b>442</b>	<b>442</b>	<b>408</b>	<b>374</b>	<b>306</b>

#### ***2.4 Forma de Acesso ao Curso/Processo Seletivo***

Até o ano de 2009.1, o acesso ao curso de Psicologia ocorreria por vestibular anual, com duas entradas semestrais de 40 estudantes. Há anos não recebe transferências nem faz outro processo acesso seletivo por não dispor de vagas residuais. Estudantes de Psicologia de outras instituições de ensino superior tem freqüentado, por no máximo dois semestres, o curso através do programa de intercâmbio nacional e internacional, o que tem gerado bons resultados, ainda que não se tenha realizado algum levantamento sistemático sobre este tipo de temporário de acesso. Cabe ressaltar que há também o movimento de estudantes regulares do curso de Psicologia UFBA que vão para outras IES, que também têm sido de grande importância para ampliação sócio-cultural da formação em Psicologia.

A proposta de reforma curricular de 2009.1 ampliou o número de vagas para 90 (duas entradas de 45), em resposta ao REUNI, buscando associar a formação profissional de psicólogos à concepção do Bacharelado Interdisciplinar (BI). Nesta direção, deverá incluir como uma das formas de acesso ao Curso, um processo seletivo que permita que formados nos BI de Humanidades, particularmente da área de concentração em Estudos do Comportamento e/ou Atenção Psicossocial, possam a ampliar sua formação universitária, em nível profissionalizante. Apesar de abrirmos esta possibilidade, continuaremos com o vestibular para o ingresso de demanda espontânea da comunidade.

#### ***2.5 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso***

Como os demais cursos da UFBA, após a sua adequação aos SINAES, em 2005, além das estratégias típicas exigidas, há um sistema de avaliação própria da UFBA, uma modalidade *online* de avaliação, a cada semestre, dos docentes pelos discentes e a auto-avaliação do docente no desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade.

Cada professor pode consultar a sua avaliação e os departamentos e institutos podem ter uma visão geral do desempenho de ambos - docentes e discentes - e a partir desta, rever seus procedimentos de ensino.

No curso de Psicologia não há outra modalidade de auto-avaliação do projeto de curso, em vigor. Embora, consideremos que nas reuniões mensais do Instituto de Psicologia, a partir de suas instâncias administrativas tenha se incluído, nos últimos

anos, o processo qualitativamente importante de discussões sobre os desafios e perspectivas do curso, a partir de reflexões e tomadas de decisões coletivas para o aperfeiçoamento do curso, que consideramos uma auto-avaliação institucional.

Temos acompanhado o processo de avaliação prevista pelo SINAES e buscado cumprir as suas considerações para o aperfeiçoamento da formação em Psicologia.

## ***2.6 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem***

O sistema de avaliação adotado no curso de Psicologia segue o disposto no Regulamento do Ensino de Graduação (UFBA), contemplando variações quanto aos instrumentos, periodicidade e volume das avaliações de acordo com as especificidades dos componentes curriculares. As principais características do sistema vigente são as seguintes, para a avaliação semestral do desempenho dos discentes:

- a.** Avaliação do desempenho na aprendizagem: pode considerar provas tradicionais, trabalhos acadêmicos escritos (individuais ou em grupos), atividades práticas, e outras ferramentas de avaliação compatíveis com os objetivos da disciplina.
- b.** A esta avaliação pode ser atribuída uma nota de zero a 10, com uma casa decimal.
- c.** A metodologia de avaliação da aprendizagem é definida pelo professor ou professores responsáveis pelo componente curricular, no respectivo plano de curso, apreciada/aprovada pela plenária do Departamento.
- d.** Cada componente curricular poderá atribuir ao aluno um mínimo de duas e um máximo de seis notas. A decisão cabe a (aos) professor (es) responsável (eis) no âmbito do plano de curso conforme acima indicado.
- e.** O aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) nas avaliações parciais será dispensado do exame final e considerado aprovado por média. Para o aluno que não atender ao anterior, há a prova final, sendo que o resultado da média das avaliações parciais e a nota da prova final deve ser igual ou superior a 5,0 (cinco). O não alcance desta média implica em reprovação do aluno no respectivo componente curricular.
- f.** O cálculo da média das avaliações parciais faz-se de acordo com as ponderações previstas no plano de curso; a nota final do aluno, em caso de necessidade do exame final, é uma média ponderada da média das avaliações parciais, com peso 6, e a nota obtida no exame final, como peso
- g.** O sistema considera também a frequência do aluno no componente curricular, com

frequência mínima de 75%, quando superior a este valor o estudante é reprovado por falta.

## **2.7 Trabalho de Conclusão de Curso**

A matriz curricular de 2009.1 não conta com Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entre as várias estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação empregadas. Apesar disso, há obrigatoriedade de elaboração de relatório de estágios específicos, que busca proporcionar ao estudante um momento sistemático de síntese das experiências de formação, a partir da reflexão crítica das atividades supervisionadas desenvolvidas.

## **2.8 Atividades complementares**

As atividades complementares devem ser cumpridas pelos estudantes, ingressos a partir de 2009.1, totalizando, no mínimo, 102 horas. Tais atividades poderão ser cumpridas em quaisquer das seguintes categorias:

1. Atividades de Pesquisa com Professor Orientador (como PIBIC, PIVIC, PERMANECER, etc.).
2. Estágios extra-oficiais com certificado da Instituição com carga horária especificada, plano e relatório das atividades desenvolvidas, sob supervisão local.
3. Atividades de Extensão, assim pontuadas:
  - 3.1 Participação em Reuniões Científicas (Encontros, Congressos, Simpósios etc.), 17 horas para cada participação;
  - 3.2 Apresentação de trabalhos em reuniões científicas (mesa redonda, comunicação oral, painel, pôster, etc.) 17 horas para cada participação;
  - 3.3 Publicação em Revista indexada, 34 horas para cada texto/artigo.
  - 3.4 Cursos de extensão universitária, com frequência e número de horas especificadas no certificado.
  - 3.5 Participação em grupos de estudo, com declaração do Professor orientador e plano de estudo, até 34 horas cada.

A participação dos estudantes em Atividade Curricular em Comunidade – ACC deverá ser considerada agora como atividades complementares da categoria Extensão.

Das três categorias acima, apenas as Atividades Complementares em Estágios extra-oficiais serão computados até o sétimo semestre para que o aluno possa cumprir com dedicação os estágios curriculares obrigatórios. Assegurado o direito do discente



em participar de estágios extra-oficiais, embora sem permissão de solicitar aproveitamento de carga horária, nos semestres previstos para o cumprimento de estágios supervisionados I, II e III. Considerando o Regimento Interno de Graduação vigente, cada evento, independente da categoria pertencente, só poderá ser aproveitado em no máximo 102 horas.

## ***2.9 Estágio Curricular***

Na matriz curricular de 2009.1 buscamos superar o currículo de 2007.1, uma vez que neste último, os estágios curriculares ainda estão concentrados nos dois últimos semestres do Curso, nono e décimo semestres, com carga horária de 306h e 357h, respectivamente, Estágio Supervisionado I e II. Por sua vez, considerando o levantamento da oferta e atividades de estágios supervisionados dos dois últimos semestres de 2008, observamos a prevalência de uma perspectiva clínica, caracterizada pelo atendimento nas instalações do Serviço de Psicologia João Mendonça e por abordagens teóricas diversas (psicanálise, comportamentalismo, gestalt-terapia etc.). Em menor proporção, foram oferecidos estágios na área organizacional e do trabalho, jurídica e da saúde mental em instituições conveniadas. O número de estudantes envolvidos nos estágios supervisionados I e II do semestre 2008-1 contabilizou um total de 35 e 37, respectivamente (a relação professor/aluno foi de 4,5 e 5,6, respectivamente). A oferta de estágios curriculares está apoiada na tentativa de equacionar a demanda dos estudantes por determinada área de atuação, das necessidades sociais e o perfil dos docentes supervisores existentes no quadro pessoal efetivo. As principais normas que organizam as propostas de estágio podem ser apreciadas no Regimento de Estágios Curriculares da UFBA.

Na matriz curricular de 2009.1, incorporamos os estágios básicos (seis de 68h), intitulados Projeto Integrado de Trabalho (PIT), e estágios profissionalizantes específicos (I, II, II) para cada uma das ênfases (respectivamente, 102h, 170h, 170h). O estágio básico ou PIT é um conjunto de oficinas que buscam integrar, na prática, os conteúdos trabalhados em cada semestre. PTIs funcionarão como oficinas/seminários/intervenções que ocorrem em todos os semestres do núcleo comum. Nesse componente curricular, os discentes e professor-supervisor desenvolverão um projeto de trabalho que integre todas as disciplinas do respectivo semestre.

O estágio profissionalizante, na ênfase escolhida é articulado em um Modelo

Integrado de Atuação Profissional, trata-se de um espaço pedagógico que visa a fornecer aos graduandos ferramentas teórico-metodológicas para a identificação de demandas da população e intervenção consistente com as competências esperadas de um profissional da Psicologia. Esta atuação deverá estar alicerçada na compreensão de como fenômenos psicológicos e psicossociais se articulam aos problemas sociais, do trabalho, econômicos, tecnológicos, ambientais, de saúde, entre outros, considerando as especificidades das ênfases curriculares.

## ***2.10 Normas Regulamentares e quadro de adaptação curricular.:***

### ***2.10.1 Normas para o funcionamento de Estágios***

#### Regulamento de Estágios Curriculares em Psicologia UFBA

##### **Capítulo**

**I**

##### Da Finalidade

Art.1º - O Estágio Supervisionado tem como finalidade proporcionar, através de atividades supervisionadas, experiências que permitam aos estudantes aprimorar habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão e possibilitar a integração entre conceitos acadêmicos adquiridos durante o curso.

Art.2º - O Estágio Supervisionado poderá, em contrapartida, prestar serviços à comunidade, instituições, associações etc.

Art.3º - A oferta do Estágio Supervisionado levará em conta as demandas da comunidade, as necessidades acadêmicas, e a qualificação técnica do professor-supervisor na área de atuação requerida.

##### **Capítulo II**

##### Da Estrutura Organizacional do Estágio

Art.4º - As atividades do Estágio Supervisionado serão planejadas, executadas e avaliadas em conformidade com as ênfases do curso, respeitando as especificidades do projeto pedagógico do curso e do Regimento de Geral da UFBA.

Art.5º - Os Programas de Estágio Supervisionado serão apreciados pelo Colegiado de Cursos e aprovados pelo Departamento.

Art.6º - As atividades do Estágio Supervisionado serão desenvolvidas nas dependências do Serviço de Psicologia, nas dependências de outras Unidades da UFBA, ou ainda, em instituições conveniadas.

Parágrafo único – As atividades do estágio supervisionado desenvolvidas por alunos de Psicologia em outras Unidades ou em instituições conveniadas devem estar em conformidade com as normas e procedimentos adotados nos respectivos locais onde as atividades são desenvolvidas.

Art.7º - O professor, indicado pelo Departamento para coordenar os estágios, juntamente com o Coordenador do Serviço de Psicologia, informarão ao Colegiado dos Cursos de Psicologia, sobre as condições de realização do estágio e sobre aproveitamento do aluno.

#### **Capítulo** **IV** Do Coordenador Geral de Estágio

Art.8º - Compete ao Coordenador Geral de Estágio:

I – Responder, administrativa e tecnicamente às instâncias superiores pelas atividades de estágio pertinentes ao Curso de Psicologia;

II – Cumprir e fazer cumprir o Regulamento de Estágio, bem como o regulamento do Serviço de Psicologia;

III – Coordenar as atividades dos professores supervisores;

IV – Avaliar as condições oferecidas para a realização do estágio possibilitem um bom desempenho ao Estagiário;

V – Emitir parecer sobre a pertinência e adequação do Programa de Estágio, bem como definir procedimentos para sua elaboração;

#### **Capítulo** **V** Do Professor Supervisor de Estágio

Art.9º - O Professor Supervisor é o responsável direto pelo trabalho do estagiário, pelo acompanhamento sistemático do Estágio e pela avaliação das competências e habilidades do aluno no desempenho de suas respectivas atividades.

Art.10º - Compete ao Professor Supervisor de Estágio:

I - Orientar técnica e pedagogicamente o estagiário na execução das atividades de estágio;

II - Controlar a frequência do estagiário, a sua pontualidade nas atividades programadas no estágio;

III - Avaliar sistemática e continuamente o desempenho do estagiário no exercício das suas funções;

IV - Computar as horas de atividades e demais cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado, conforme discriminado no plano de ensino;

V - Acompanhar o desenvolvimento das atividades do estagiário, que deverão estar pautadas no rigor técnico, na postura ética e profissional;

VI - Suspender o Estágio sempre que constatar imperícia técnica ou postura inadequada do estagiário, que possam resultar em prejuízo da pessoa atendida, e/ou do local em que realiza o Estágio;

VII - Divulgar, cumprir e fazer cumprir o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

## **CAPÍTULO** Do Estagiário

**VI**

Art.11º - É considerado Estagiário o aluno que se encontra regularmente matriculado nos componentes curriculares 'Estágio Supervisionado' ou 'Estágio Básico', ou esteja inscrito em atividade de extensão, aprovada pelo Departamento de Psicologia, com o objetivo de promover intervenção psicológica em qualquer campo de atuação do psicólogo.

Art.12º - São direitos do Estagiário:

I - contar com a supervisão de um professor devidamente capacitado, indicado pelo Departamento de Psicologia para a realização do seu Estágio;

II - dispor das condições necessários à execução de suas atividades;

III - ser previamente informado sobre o Regulamento do Estágio, sobre os procedimentos do local de realização do Estágio e sobre o seu programa de Estágio.

Art.13º São deveres do Estagiário:

I - cumprir este regulamento;

II - apresentar ao Professor Supervisor relatório das atividades desenvolvidas, dentro do cronograma e prazo fixados;

III - respeitar as normas estabelecidas pela instituição onde se realizam as atividades de Estágio;

IV – participar com assiduidade e pontualidade a todas as atividades previstas no programa de Estágio;

VI - zelar pelos equipamentos e instrumentos disponibilizados pela Universidade, bem como pelos prontuários e documentação dos pacientes.

Art.14º - A realização de qualquer tipo de Estágio, não caracterizará vínculo empregatício.

## **CAPÍTULO** Da Avaliação

**VII**

Art.15º - A avaliação do Estágio é realizada em conformidade com o Regimento Geral da UFBA e de acordo com critérios específicos estabelecidos pelo Professor Supervisor, devidamente aprovado pelo Departamento de Psicologia.

Art.16º - Os casos omissos serão apreciados e deliberados pelo Colegiado dos Cursos de

Psicologia.

Art.17º - Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

***2.10.2 Adaptação Curricular (quadro de disciplinas equivalentes) (anexo)***

### 3. DADOS SOBRE OS COMPONENTES CURRICULARES DO PROJETO PEDAGÓGICO

Em anexo, apresentaremos os programas de todos os componentes, obrigatórios e optativos, contendo: nome do componente, tipo do componente, período ofertado conforme a grade curricular, carga horária, conteúdo ou ementa, bibliografia básica da matriz curricular 2009.1.

### 4. DADOS SOBRE CORPO DOCENTE

Nesta seção são apresentados dados sobre docentes do quadro permanente, contendo as seguintes informações: regime de trabalho, titulação, matrícula SIAP, CPF, e os componentes curriculares vinculados aos professores no ensino de graduação.

**Quadro O1: Distribuição dos docentes efetivos por regime de trabalho, titulação, matrícula SIAP, CPF associados aos respectivos componentes curriculares.**

Docentes	Regime de Trabalho	Titulação	MAT. SIAP	CPF	Componente vinculado
Ana Cecília de Sousa Bittencourt Bastos	DE	D	922900	118679495-04	IPSC26 IPSC34 IPSC40
Ana Lúcia Alcântara de Oliveira Ulian	DE	D	826501	359212939-20	IPSA10 IPSC43 IPSC44 IPSC45
Analícea de Souza Calmon Santos	40	M (Doutoranda)	430905	359212939-20	IPSA62 IPSC44 IPSC45
Andrea Hortélio Fernandes	DE	D	1413155	415562405-20	IPSC43 IPSC44 IPSC45 IPSC24
Antônio Marcos Chaves	DE	D	485500		IPSC22 IPSC15
Antonio Virgílio Bittencourt Bastos	DE	D	793204	118672645-87	IPSC60 IPSC59 IPSC46
Betty Malim	DE	M (doutoranda)	384606	236178027-53	IPSA09 IPSC46
Clarice Bacelar Lemos	40	M	430807	174603875-68	IPSA08 IPSC43 IPC49 IPSC45
Domingos Barreto de Araújo	40	M	721421	082975505-59	IPSC43 IPSC44 IPSC45
Eliane Maria Vasconcelos do Nascimento	40	M (doutoranda)	923004	002459174-20	IPSC47 IPSC44 IPSC45

José Carlos Ribeiro					IPSB71
Hortênsia Maria Dantas Brandão	40	M (doutoranda)	949600	220056415-53	IPSC43 IPSC44 IPSC45
Ildenor Mascarenhas Cerqueira	DE	M	802706	039455705-06	IPSC42 IPSA10 IPSC43 IPSC44 IPSC45
Ilka Dias Bichara	DE	D	0426404	212514605-34	IPSC25 IPSC30 IPSC11 IPSC50
Jorge Luís Lordelo de Sales Ribeiro	20	D	1357701	107237225-87	IPSC32 IPSC29 IPSC43 IPSC39
Marcos Emanuel Pereira	DE	D	1146663	1033822-59	IPSB71 IPSC21
Marcus Vinícius de Oliveira Silva	DE	D	2878234	24966878691	IPSC43 IPSC44 IPSC51 IPSB70
Maria Alice Queiroz de Brito	20	E	1457304	836625108-04	IPSC43 IPSC44 IPSC45 IPSA09 IPSC38
Maria Angélica Teixeira	40	D	813513	115340955-00	IPSC42 IPSC44 IPSC45 IPSC38
Katia Santorum					IPSC18 IPSC31 IPSC58
Maria Virginia Machado Dazzani	DE	D	15247459	440318155-49	IPSC33 IPSC52
Marilena Ristum	DE	D	643806	551071688-68	IPSC33
Mauro de Oliveira Magalhães	DE	D	recém-nomeado – sem matrícula	540859180-87	IPSC28 IPSC61 IPSC55
Mônica Lima de Jesus	DE	D	1313663	548266675-15	IPSC43 IPSC44 IPSC45 IPSC35
Patrícia Alvarenga	DE	D	1291296	666962590-15	IPSB76
Sonia Lúcia Bahia Ferreira	20	M (doutoranda)	1312307	056207835-53	IPSC36
Sonia Maria Guedes Gondim	DE	D	011464882	284023916-72	IPSC57 IPSC44 IPSC45
Sonia Maria Rocha Sampaio	DE	D	0285400	049258315-34	IPSC43 IPSC44 IPSC45
Wilson Alves Senne	DE	D	6286706	020701608-90	IPSC39 IPSC43 IPSB71

João Crisostomo Dep. de Filosofia	DE	D	6280911	00580651568	FCH001
Neuza Maria de Oliveira Dep. de Sociologia	Ativo permanente	M	0288299	132625305-06	FCH007
Jose Marcos Ponde Fraga Lima Dep. de Medicina	Adjunto /20 h	D	1008903	337967935- 68	MEDB09
Antonio de Souza Andrade Filho Dep. de Medicina	Associado / 40h	D	0286093	05644666549	MEDB09
Nubia Bento Rodrigues Dep. de Antropologia	DE	D	1150288	62310631515	FCHF89
Fabricio Souza					IPSC14 IPSB77 IPSC10